

#### SECRETARIA DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

#### RESOLUÇÃO SS Nº 131, DE 16 DE JULHO DE 2025

Dispõe sobre o “Calendário de Vacinação do Programa Estadual de Imunização do Estado de São Paulo”, e dá outras providências

O Secretário de Estado da Saúde, considerando:

- O disposto na Resolução SS-76, de 25 de abril de 2025, que aprovou a Norma Técnica do Programa Estadual de Imunização;
- O disposto na NOTA TÉCNICA Nº 77/2025-CGICI/DPNI/SVSA/MS de 24 de junho de 2025 que dispõe sobre a substituição da dose de reforço da vacina meningocócica C pela vacina meningocócica ACWY para crianças até 4 anos, 11 meses e 29 dias;
- As recomendações do Centro de Vigilância Epidemiológica e da Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações

#### **Resolve:**

**Artigo 1º** - Aprovar o Calendário de Vacinação para o Programa Estadual de Imunização do Estado de São Paulo de acordo com o estabelecido no anexo I ;

**Parágrafo Único** – A Norma Técnica do Programa Estadual de Imunização encontra-se disponível na íntegra no site: [www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br).

**Artigo 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - ESTADO DE SÃO PAULO – 2025 (observar detalhamento das recomendações no rodapé do calendário)															
VACINAS	Nascimento até 15 anos de idade														
	AO NASCER	2 meses	3 Meses	4 Meses	5 meses	6 meses	7 meses	9 meses	12 meses	15 Meses	4 anos	5 anos	9 anos	11 anos	15 Anos
BCG1	Dose única														
HEPATITE B2	1ª dose														
VIP		1ª dose		2ª dose		3ª dose				Reforço3					
ROTAVÍRUS 4		1ª dose		2ª dose											

PENTA 5		1ª dose		2ª dose		3ª dose									
PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE 6, 7		1ª dose		2ª dose					Reforço						
MENINGO C (conjugada)			1ª dose		2ª dose										
COVID-19 8						1ª dose	2ª dose	3ª dose							
INFLUENZA9						Dose anual									
FEBRE AMARELA								1ª dose			2ª dose 10				
TRIPLICE VIRAL									1ª dose11						
HEPATITE A6										Dose única					
TETRAVIRAL12										Dose única					
DTP 13										Reforço	Reforço				
VARICELA14											2ª Dose				
HPV15													Dose única		
MENINGO ACWY16 (conjugada)									Reforço					Dose única	
dT 17															Reforço

1- Caso a vacina BCG não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Os recém-nascidos de mães que utilizaram drogas imunodepressoras ou biológicos na gestação podem ter sua vacinação adiada ou contraindicada (Anexo IV – Norma do Programa Estadual de Imunização).

2- A vacina Hepatite B deve ser administrada preferencialmente nas primeiras 12 hs de vida, ainda na maternidade. Caso não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Na situação em que a criança não recebeu vacina HB até 30 dias de idade, o esquema vacinal deverá ser iniciado com a vacina penta (DTP-Hib-HB) (observar idade mínima).

3 - Crianças entre cinco e seis anos que compareçam para atualização do esquema vacinal e não apresentem comprovação de nenhum reforço administrar um reforço com a vacina VIP

4- A idade mínima para a administração da primeira dose da vacina rotavirus é de um mês e 15 dias (seis semanas) até 11 meses e 29 dias de idade. Para a administração da segunda dose a idade mínima é de 3 meses e 15 dias até 23 meses e 29 dias de idade, respeitando-se o intervalo mínimo de quatro semanas da primeira dose.

5- A vacina penta (DTP+Hepatite B+ Hib) NÃO deve ser administrada antes de 6 semanas de vida, pois poderá induzir tolerância imunológica às doses adicionais dos componentes pertussis e Hib.

6- A idade mínima para administração da primeira dose da vacina pneumocócica (conjugada) é de 6 semanas.

7- As vacinas pneumocócica 10 valente (conjugada) e hepatite A no calendário de rotina podem ser administradas até 4 anos, 11 meses e 29 dias de acordo com a

situação vacinal.
8 - Observar a composição e fabricante da vacina covid-19 disponível para rotina conferindo volume da dose e o esquema básico recomendado. Crianças imunocomprometidas têm recomendações de esquemas diferenciados, consultar orientação técnica específica.
9 – Na primovacinação de crianças com a vacina influenza administrar duas doses com quatro semanas de intervalo, as doses subsequentes serão anuais e únicas. Esta recomendação se aplica para crianças até 8 anos, 11 meses e 29 dias. A vacina influenza, no calendário de rotina, poderá ser administrada até 5 anos, 11 meses e 29 dias, preferencialmente no outono, período que antecede a maior circulação do vírus influenza. Crianças maiores e adolescentes pertencentes a grupos prioritários estarão inclusos em estratégia de vacinação especial (consultar orientação técnica específica)
10 – Caso a criança ou adolescente tenha recebido apenas uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação, respeitando o intervalo mínimo de 4 semanas entre as doses. Crianças e adolescentes que tenham recebido apenas a dose fracionada anteriormente e se destinam a viagens internacionais ou para áreas de circulação comprovada do vírus da febre amarela deverão receber uma dose padrão (pelo menos 10 dias antes da viagem).
11 - A segunda dose da vacina sarampo-caxumba-rubéola é administrada sob a forma da vacina tetraviral.
12- A vacina tetraviral deverá ser administrada para crianças que já receberam uma dose de sarampo-caxumba-rubeola (tríplice viral). Na indisponibilidade da vacina tetraviral, esta dose deverá ser realizada com a vacina tríplice viral e a vacina varicela (atenuada), simultaneamente. Caso não seja possível a administração simultânea, considerar o intervalo mínimo de quatro semanas entre a vacina tríplice viral e a vacina varicela.
13- A vacina DTP só pode ser administrada em crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias. A partir dos 7 anos de idade utilizar a vacina dT.
14- A primeira dose da vacina varicela é administrada com a vacina tetraviral. A vacina varicela no calendário de rotina pode ser administrada até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
15 – A vacina HPV está indicada para meninas e meninos de 9 a 14 anos de idade. O esquema compreende dose única.
16 – A vacina meningocócica ACWY (conjugada) está indicada para reforço aos 12 meses de idade e poderá ser administrada até 4 anos, 11 meses e 29 dias. Também está indicada para adolescentes entre 11 a 14 anos, independentemente de ter recebido anteriormente a vacina Meningocócica C (conjugada) ou dose de reforço.
17 - Reforço a cada 10 anos por toda a vida. Em caso de gravidez observar recomendações para administração da vacina dTpa. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para cinco anos

**BCG – vacina contra tuberculose**

**VIP – vacina poliomielite 1, 2 e 3 inativada**

**TRÍPLICE VIRAL – vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada).**

**MENINGO ACWY – vacina meningocócica ACWY conjugada**

**dT – vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dupla adulto).**

**PENTA – vacina adsorvida difteria, tétano, hepatite B e *Haemophilus influenzae b*.**

**MENINGO C – vacina meningocócica C conjugada**

**TETRAVIRAL – vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (atenuada).**

**DTP – vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis**

**HPV – vacina papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante).**

*Este documento pode ser verificado pelo código*

2025.07.16.1.1.36.1.220.1206738

em <https://www.doe.sp.gov.br/autenticidade>